

PERFIL DE TENTATIVAS DE SUICÍDIO NOTIFICADAS EM UM HOSPITAL DO NORTE DO PARANÁ

VI Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica., 1ª edição, de 25/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-49-5

LINI; Renata Sano¹, SOUZA; Maria Beatriz de², AGUERA; Raul Gomes³, OLIVEIRA; Magda Lúcia Félix de⁴, MOSSINI; Simone Aparecida Galerani⁵

RESUMO

Introdução: O Brasil ocupa a oitava posição em números de suicídios nas Américas, e para cada caso de suicídio, há muito mais pessoas que tentam suicídio todos os anos. Estudos demonstram que as diferenças de gênero e idade podem ter influência em casos de suicídio, sendo que os riscos aumentam para mulheres mais jovens e homens mais velhos. Ainda, suicídio e comportamento suicida são fenômenos complexos e multifatoriais que, geralmente, envolve abuso de substâncias. Sendo assim, conhecer o perfil dos casos de tentativas de suicídio de cada região é primordial para a tomada de decisão e criação de políticas de prevenção. **Objetivo:** Apresentar o perfil das Tentativas de Suicídio (TS) notificadas em um centro de controle de intoxicações no norte central do Paraná, em um período de 5 anos. **Método:** Pesquisa descritiva transversal, de análise documental retrospectiva. Foram levantados dados de Fichas de Notificação e de Atendimento de Ocorrências Toxicológicas (Fichas OT) registradas no Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Regional Universitário de Maringá, nos anos de 2014 a 2018. O estudo foi autorizado pela Comissão de Regulamentação das Atividades Acadêmicas do Hospital Universitário Regional de Maringá (COREA/HURM), atendendo as exigências éticas do Conselho Nacional de Saúde em conformidade com as Resoluções 466/2012-CNS e 510/2016-CNS. **Resultados:** Foram analisadas 8740 fichas OT, sendo que 4086 (46,7%) envolviam TS. Dentre as TS notificadas, 2942 (72,0%) envolviam o gênero feminino e 1144 (28,0%) o gênero masculino. Durante todos os anos, os casos envolvendo as mulheres prevaleceu. Notou-se aumento de casos com o passar dos anos, sendo que, em 2014 eram 607 e em 2018 foram notificadas 1116 TS. Ainda, o aumento de casos entre mulheres foi maior quando comparado aos homens, sendo 92,1% e 64,2%, respectivamente. Quanto a idade, houveram casos envolvendo menores de 18 anos até maiores de 60 anos, sendo a faixa etária prevalente entre 18 e 29 anos, tanto para homens (46,9%), quanto para mulheres (37,4%). A segunda faixa em número de casos para mulheres foram as menores de 18 anos (20,3%) e para os homens, 30 a 39 anos (21,6%). O medicamento foi o principal agente tóxico envolvido na TS para ambos os sexos, estando presente em 80,1% dos casos para mulheres e 58,8% para os homens. Observou-se também o uso de drogas de abuso, sendo 4,2% dos casos entre mulheres e 6% entre os homens. **Conclusão:** Os resultados mostraram que, na região estudada, os casos de TS envolveram, principalmente, mulheres jovens. Ainda, observou-se aumento no número de casos durante os anos avaliados para este gênero, e o medicamento como agente tóxico de escolha. Com isso, espera-se que estes dados possam contribuir para o desenvolvimentos de ações preventivas ao suicídio, voltadas para esse público, visando a redução desses números.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Medicamentos, Mulheres, Tentativas de suicídio.

¹ Universidade Estadual de Maringá, renatalini23@gmail.com

² Universidade Estadual de Maringá, mabeatriz.souza@gmail.com

³ Universidade Estadual de Maringá, raul1994_gomes@hotmail.com

⁴ Universidade Estadual de Maringá, mlfoliveira@uem.br

⁵ Universidade Estadual de Maringá, sagmossini@uem.br

¹ Universidade Estadual de Maringá, renatalini23@gmail.com
² Universidade Estadual de Maringá, mabeatriz.souza@gmail.com
³ Universidade Estadual de Maringá, raul1994_gomes@hotmail.com
⁴ Universidade Estadual de Maringá, mlfoliveira@uem.br
⁵ Universidade Estadual de Maringá, sagmossini@uem.br